



v. 17, n. 9, setembro 2022

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Agosto de 2022

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nos primeiros oito meses de 2022, as exportações do estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$45,12 bilhões (20,1% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$54,14 bilhões (29,9% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$9,02 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2021, houve aumento nas exportações (+30,9%) e nas importações (+22,4%); essa conjunção de desempenhos resultou na redução do *deficit* (-7,6%) no saldo da balança comercial paulista.

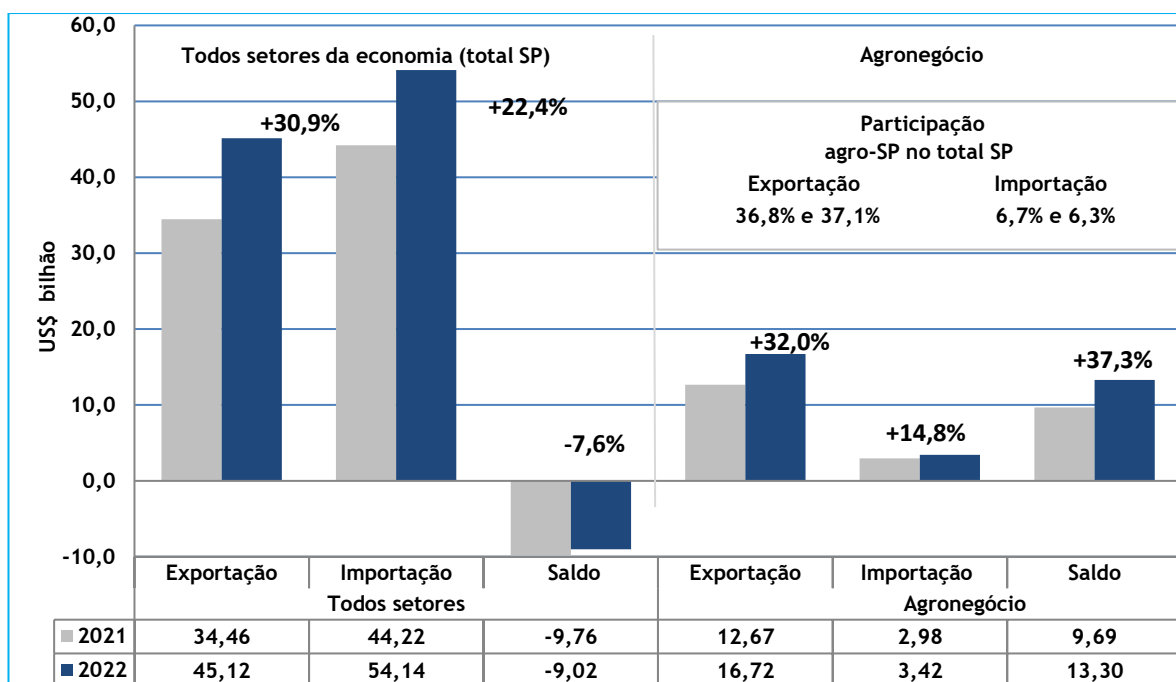


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio<sup>3</sup>, o resultado dos primeiros oito meses de 2022, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+32,0%), alcançando US\$16,72 bilhões, e nas importações (+14,8%), totalizando US\$3,42 bilhões; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$13,30 bilhões, 37,3% superior ao período de janeiro a agosto de 2021 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 37,1%, enquanto a participação das importações setoriais é de 6,3% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$28,40 bilhões, e as importações, US\$50,72 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$22,32 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$13,30 bilhões).

### 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista nos primeiros oito meses de 2022 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$4,74 bilhões sendo que, desse total, o açúcar representou 84,9%, e o álcool, 15,1%), complexo soja (US\$3,05 bilhões, tendo a soja em grão 86,2% de representatividade), setor de carnes (US\$2,71 bilhões, dos quais a carne bovina respondeu por 86,9%), produtos florestais (US\$1,76 bilhão, com participações de 45,8% de celulose e 43,8% de papel) e sucos (US\$1,14 bilhão, dos quais 97,0% referentes a suco de laranja). Esses cinco agregados representaram 80,2% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação, com vendas de US\$701,71 milhões (72,2% referentes ao café verde).

Ainda de acordo com a tabela 1, nos primeiros oito meses de 2022 em comparação com o mesmo período de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de produtos florestais (+68,7%), café (59,1%), carnes (+58,2%), complexo soja (+51,0%), sucos (+10,3%) e complexo sucroalcooleiro (+10,3%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações, tanto de preços como de volumes exportados.

**Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2021 e 2022**

Grupo	Janeiro a agosto de 2021		Janeiro a agosto de 2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	4.298,23	33,9	4.742,58	28,4	10,3
Complexo soja	2.019,63	15,9	3.050,15	18,2	51,0
Carnes	1.712,45	13,5	2.708,58	16,2	58,2
Produtos florestais	1.045,60	8,3	1.764,33	10,6	68,7
Sucos	1.032,88	8,2	1.139,38	6,8	10,3
Café	441,08	3,5	701,71	4,2	59,1
Demais produtos de origem vegetal	444,12	3,5	557,30	3,3	25,5
Produtos alimentícios diversos	434,72	3,4	481,22	2,9	10,7
Demais produtos de origem animal	232,14	1,8	319,79	1,9	37,8
Produtos oleaginosos (exclui soja)	167,30	1,3	244,96	1,5	46,4
Cereais, farinhas e preparações	78,14	0,6	236,06	1,4	202,1
Couros, produtos de couro e peleteria	184,48	1,5	184,63	1,1	0,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	110,91	0,9	125,85	0,8	13,5
Rações para animais	97,08	0,8	123,59	0,7	27,3
Bebidas	84,61	0,7	93,71	0,6	10,8
Animais vivos (exceto pescados)	58,08	0,5	58,83	0,4	1,3
Fibras e produtos têxteis	105,12	0,8	52,70	0,3	-49,9
Cacau e seus produtos	29,48	0,2	39,80	0,2	35,0
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	23,18	0,2	26,74	0,2	15,4
Lácteos	18,76	0,1	19,66	0,1	4,8
Produtos apícolas	18,06	0,1	15,77	0,1	-12,7
Chá, mate e especiarias	14,59	0,1	14,40	0,1	-1,3
Pescados	6,95	0,1	10,76	0,1	54,8
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,22	0,1	6,29	0,0	-12,8
Fumo e seus produtos	0,29	0,0	0,44	0,0	51,4
<b>Total do agronegócio de São Paulo</b>	<b>12.665,10</b>	<b>100,0</b>	<b>16.719,24</b>	<b>100,0</b>	<b>32,0</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

### 1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista de janeiro a agosto de 2022, em comparação ao mesmo período do ano anterior, são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (28,4%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 10,3% em valores, mas apresentou queda de 11,3% em volumes exportados, sendo que o açúcar teve aumento em valores (+6,9%) e queda nas quantidades (-114%). Para o álcool (etanol), os embarques apresentaram quedas de 9,4% em volume e crescimento de 34,2% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2021. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como principais compradores: China (14,7%), Marrocos (7,1%), União Europeia (6,5%), Argélia (6,4%), Nigéria (6,1%), Coreia do Sul (4,8%) e demais países (54,2%).

O grupo complexo soja aparece na segunda posição da pauta paulista com aumento de 51,0% nos valores e de 10,1% no volume das exportações. O principal produto desse grupo é a soja em grãos, que apresentou aumento de 46,4% em valores e 5,9% em quantidades exportadas pelo estado. A China (68,4%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida de Irã (4,5%), Tailândia (4,4%), Paquistão (3,3%) e Índia (3,0%); os demais importadores somam 16,5%.

O grupo de carnes tem a terceira posição na pauta do estado, apresentando ganhos em valores (+58,2%) e volumes (+29,8%) em relação aos primeiros oito meses de 2021. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 58,6% em valores e de 30,0% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (+62,5%) e em volumes (+30,9%). A carne suína apresentou resultados negativos em valores (-21,2%) e volumes (-40,0%). Os principais destinos em participação são: China (60,4%), Estados Unidos (10,9%), União Europeia (5,4%) e Hong Kong (2,6%), enquanto os demais países compradores somam 20,7% de participação.

Os produtos florestais apresentam ganhos em 2022, com aumentos de 68,7% em valores e de 87,1% na quantidade em relação ao ano anterior. Os produtos de celulose obtiveram variação positiva quanto aos valores (+131,2%) e volumes (+160,2%), passando a ser o principal item do grupo. As exportações dos produtos de papel apresentaram elevação nos valores (+46,6%) e nos embarques (+18,8%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (28,3%), seguida pela União Europeia (13,8%), Estados Unidos (10,6%), Argentina (7,4%), Chile (6,6%) e Peru (6,1%). Outros países somam 27,1% de participação.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2021 e 2022

Item	Janeiro a agosto de 2021		Janeiro a agosto de 2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>4.298,23</b>	<b>12.243,32</b>	<b>4.742,58</b>	<b>10.860,90</b>	<b>10,3</b>	<b>-11,3</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>3.762,74</b>	<b>11.389,57</b>	<b>4.024,23</b>	<b>10.086,57</b>	<b>6,9</b>	<b>-11,4</b>
Açúcar bruto	3.168,19	9.694,69	3.498,70	8.875,21	10,4	-8,5
Açúcar refinado	594,55	1.694,88	525,53	1.211,36	-11,6	-28,5
<b>Álcool etílico</b>	<b>531,97</b>	<b>848,94</b>	<b>713,76</b>	<b>768,76</b>	<b>34,2</b>	<b>-9,4</b>
Demais açúcares	3,52	4,82	4,59	5,57	30,4	15,6
<b>Complexo soja - total</b>	<b>2.019,63</b>	<b>4.619,85</b>	<b>3.050,15</b>	<b>5.085,53</b>	<b>51,0</b>	<b>10,1</b>
<b>Soja em grãos</b>	<b>1.797,01</b>	<b>4.214,94</b>	<b>2.630,68</b>	<b>4.461,64</b>	<b>46,4</b>	<b>5,9</b>
Farelo de soja	136,62	330,18	255,14	519,45	86,8	57,3
Óleo de soja	86,00	74,73	164,34	104,44	91,1	39,8
<b>Carnes - total</b>	<b>1.712,45</b>	<b>429,44</b>	<b>2.708,58</b>	<b>557,52</b>	<b>58,2</b>	<b>29,8</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>1.483,50</b>	<b>278,68</b>	<b>2.353,09</b>	<b>362,32</b>	<b>58,6</b>	<b>30,0</b>
<i>In natura</i>	1.011,82	196,40	1.882,22	287,70	86,0	46,5
Industrializada	380,80	50,76	388,89	46,31	2,1	-8,8
Miudezas	90,87	31,52	81,98	28,32	-9,8	-10,2
<b>Carne de frango - total</b>	<b>199,30</b>	<b>138,00</b>	<b>323,94</b>	<b>180,66</b>	<b>62,5</b>	<b>30,9</b>
<i>In natura</i>	193,55	135,77	317,75	178,74	64,2	31,7
Industrializada	5,75	2,23	6,19	1,92	7,7	-14,0
<b>Carne suína - total</b>	<b>3,95</b>	<b>1,83</b>	<b>3,12</b>	<b>1,10</b>	<b>-21,2</b>	<b>-40,0</b>
<i>In natura</i>	2,52	0,98	1,49	0,54	-40,7	-44,8
Industrializada	0,05	0,02	0,31	0,03	530,4	114,9
Miudezas	1,38	0,83	1,32	0,52	-4,9	-37,2
Demais carnes e preparações	25,70	10,93	28,42	13,44	10,6	22,9
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>1.045,60</b>	<b>1.954,06</b>	<b>1.764,33</b>	<b>3.655,10</b>	<b>68,7</b>	<b>87,1</b>
Celulose	358,23	1.016,98	808,03	2.606,94	125,6	156,3
Papel	530,91	638,38	772,82	753,99	45,6	18,1
Madeira	153,75	297,30	178,50	292,50	16,1	-1,6
Borracha	2,70	1,39	4,98	1,66	84,0	19,1
<b>Sucos - total</b>	<b>1.032,88</b>	<b>1.519,96</b>	<b>1.139,38</b>	<b>1.520,58</b>	<b>10,3</b>	<b>0,0</b>
<b>Suco de laranja</b>	<b>994,60</b>	<b>1.486,24</b>	<b>1.105,00</b>	<b>1.492,92</b>	<b>11,1</b>	<b>0,4</b>
FCOJ - congelados, não fermentado	323,78	234,11	315,32	201,80	-2,6	-13,8
NFC - não congelados, vr.brix <=20	336,66	1.024,01	385,10	1.067,85	14,4	4,3
Outros sucos não fermentados	334,16	228,12	404,58	223,27	21,1	-2,1
Demais sucos outras frutas	38,28	33,71	34,37	27,65	-10,2	-18,0
<b>Café - total</b>	<b>441,08</b>	<b>160,23</b>	<b>701,71</b>	<b>156,94</b>	<b>59,1</b>	<b>-2,1</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>324,42</b>	<b>136,23</b>	<b>516,15</b>	<b>127,96</b>	<b>59,1</b>	<b>-6,1</b>
Café verde	319,99	135,43	506,44	126,85	58,3	-6,3
Café torrado	4,44	0,80	9,71	1,11	118,9	38,3
<b>Café solúvel</b>	<b>97,15</b>	<b>18,81</b>	<b>148,66</b>	<b>22,64</b>	<b>53,0</b>	<b>20,3</b>
Demais extratos	19,51	5,19	36,90	6,35	89,1	22,3

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu quedas de 2,6% no valor e de 13,8% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (+14,4%) e em volume (+4,3%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva de 10,3% em valores e de estabilidade em volume na comparação com 2021. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (60,8%), Estados Unidos (23,2%), China (4,5%) e Japão (3,0%); os demais compradores têm 8,5% de participação.

O grupo do café apresentou nos primeiros oito meses de 2022 desempenho positivo em valores (+59,1%) e redução nos embarques (-2,1%), quando comparado com igual período de 2021. O café verde, principal item do grupo, apresentou aumento de 58,3% nas receitas e redução de 6,38% no volume, o que evidencia a valorização do produto no mercado internacional. A União Europeia é o principal destino, e suas compras representam 41,5% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (21,5%), Japão (7,3%), Argentina (5,6%) e Canadá (4,1%); os demais países participam com 19,9%.

#### 1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista nos oito primeiros meses de 2022 foram: trigo (US\$293,76 milhões), papel (US\$265,00 milhões) salmões (US\$257,45 milhões) e óleos de palma e dendê (US\$214,54 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 49,1% (US\$1,68 bilhão) do total importado de janeiro a agosto de 2022 (US\$3,42 bilhões).

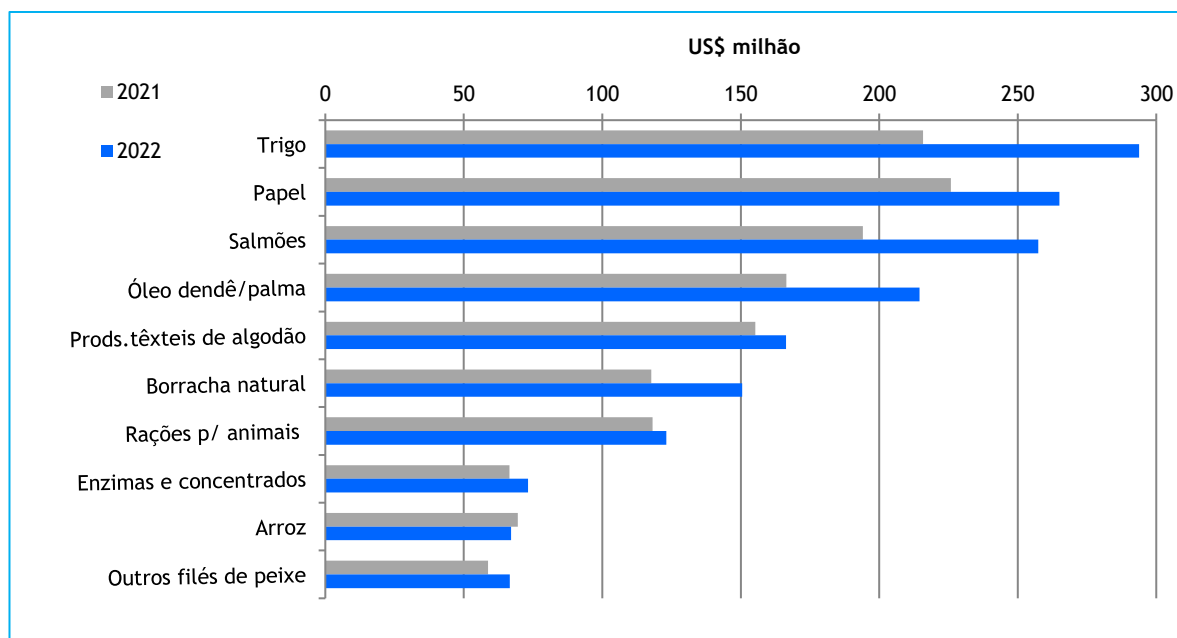


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a agosto de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$43,87 bilhões nos primeiros oito meses de 2022, com exportações de US\$224,89 bilhões e importações de US\$181,02 bilhões. Esse resultado indica redução de 15,7% no *superavit* em relação ao mesmo período de 2021, quando alcançou US\$52,04 bilhões (Figura 3).

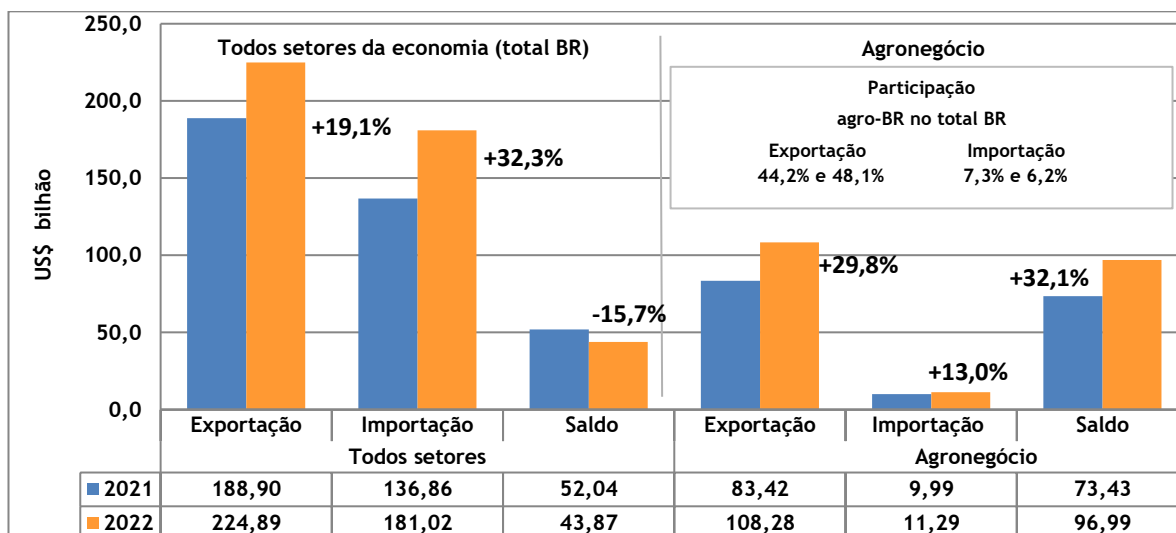


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, janeiro a agosto de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

### 2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a agosto de 2022 (Figura 3) apresentaram aumento (29,8%) em relação a igual período de 2021, alcançando US\$108,28 bilhões (48,1% do total nacional). Já as importações aumentaram 13,0% no período, registrando US\$11,29 bilhões (6,2% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$96,99 bilhões no período, sendo 32,1% superior na comparação entre os oito primeiros meses de 2022 e 2021 (Figura 3).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, exclusive o agronegócio, com exportações de US\$116,61 bilhões e importações de US\$169,73 bilhões, produziram um *deficit* de US\$53,12 bilhões em 2022.

### 2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro nos primeiros oito meses de 2022 foram: complexo soja (US\$48,84 bilhões, dos quais 79,9% de participação da soja em grão e 14,5% de farelo), carnes (US\$17,17 bilhões, com as carnes bovina,

de frango e suína representando, desse total, 51,0%, 37,2% e 9,2%, respectivamente), produtos florestais (US\$11,07 bilhões, com participações de 47,1% de celulose e 36,0% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$7,06 bilhões, dos quais 86,9% de açúcar) e o grupo de café (US\$5,92 bilhões, sendo 92,0% de café verde). Esses cinco grupos agregados representaram 83,7% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

**Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a agosto de 2021 e 2022**

Grupo	Janeiro a agosto de 2021		Janeiro a agosto de 2022		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	38.034,72	45,6	48.837,96	45,1	28,4
Carnes	13.157,11	15,8	17.165,40	15,9	30,5
Produtos florestais	8.940,71	10,7	11.071,57	10,2	23,8
Complexo sucroalcooleiro	6.507,67	7,8	7.056,16	6,5	8,4
Cereais, farinhas e preparações	2.619,05	3,1	6.515,83	6,0	148,8
Café	3.837,92	4,6	5.920,99	5,5	54,3
Fibras e produtos têxteis	2.317,66	2,8	2.242,20	2,1	-3,3
Fumo e seus produtos	938,84	1,1	1.358,18	1,3	44,7
Sucos	1.195,00	1,4	1.335,24	1,2	11,7
Couros, produtos de couro e peleteria	1.135,58	1,4	1.184,85	1,1	4,3
Demais produtos de origem animal	677,96	0,8	1.003,36	0,9	48,0
Demais produtos de origem vegetal	764,08	0,9	956,92	0,9	25,2
Produtos alimentícios diversos	588,89	0,7	685,70	0,6	16,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	653,40	0,8	567,62	0,5	-13,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	325,13	0,4	504,75	0,5	55,2
Chá, mate e especiarias	271,26	0,3	309,51	0,3	14,1
Rações para animais	262,71	0,3	300,37	0,3	14,3
Bebidas	240,72	0,3	267,92	0,2	11,3
Cacau e seus produtos	235,83	0,3	236,91	0,2	0,5
Pescados	202,60	0,2	229,02	0,2	13,0
Animais vivos (exceto pescados)	95,56	0,1	179,47	0,2	87,8
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	196,50	0,2	154,48	0,1	-21,4
Produtos apícolas	136,55	0,2	109,44	0,1	-19,9
Lácteos	71,58	0,1	73,49	0,1	2,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	11,05	0,0	9,54	0,0	-13,7
<b>Total do agronegócio do Brasil</b>	<b>83.418,08</b>	<b>100,0</b>	<b>108.276,88</b>	<b>100,0</b>	<b>29,8</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.



Ainda conforme a tabela 3, na comparação com os oito primeiros meses de 2021, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque para os grupos de café (54,3%), carnes (30,5%), complexo soja (+28,4%), produtos florestais (23,8%) e complexo sucroalcooleiro (+8,4%). Essas variações nas receitas do comércio exterior no período analisado são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

### 2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro, e suas respectivas variações nos meses de janeiro a agosto de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação (45,1%) nas exportações brasileiras. No total, o grupo cresceu 28,4% em valores e teve redução de 3,4% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas da soja em grão (principal item do grupo), com aumento de 22,7% em valores e queda de 8,3% em volume, resultado que mostra a valorização do preço dessa *commodity*. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 123,5% em valores e 62,7% em volume, enquanto o farelo de soja teve aumentos de 41,1% em valores e de 21,8% em volume, quando comparados com 2021. A China representa 54,3% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (14,1%), Tailândia (4,4%), Índia (3,3%) e Irã (2,9%), enquanto os demais países importadores somam 21,1%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 30,5% em valores e 7,7% em volume em relação a 2021. A carne bovina teve crescimento de 40,0% em valores e de 15,9% em volume exportado. Com resultado também positivos mostrou-se a carne de frango (+33,7% e +6,8%), enquanto a suína apresentou redução de valores da ordem de 11,3% e de 4,7% nas quantidades embarcadas. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 39,6% das compras de carnes; na sequência aparecem Emirados Árabes Unidos (5,1%), União Europeia (5,1%), Arábia Saudita (4,2%), Japão (4,1%), e Estados Unidos (4,0%), enquanto os demais países somam 37,9% de participação.

O grupo de produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variação positiva tanto em valores (+23,8%) como em volume exportado (+10,8%). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 19,9% e 16,0% para a celulose, 16,0% e -2,4% para a madeira, de 62,3%, 39,1% para o papel e de 68,6% e 11,8% para a borracha. Os principais países importadores desse grupo são Estados Unidos (25,8%), União Europeia (19,9%), China (19,6%), Argentina (4,3%) e México (3,1%); os demais países participam com 27,3%.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a agosto de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro a agosto de 2021		Janeiro a agosto de 2022		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo soja - total</b>	<b>38.034,72</b>	<b>85.330,98</b>	<b>48.837,96</b>	<b>82.448,91</b>	<b>28,4</b>	<b>-3,4</b>
Soja em grãos	31.776,55	72.686,70	39.000,95	66.620,96	22,7	-8,3
Farelo de soja	5.035,63	11.590,01	7.104,53	14.112,98	41,1	21,8
Óleo de soja	1.222,55	1.054,27	2.732,48	1.714,97	123,5	62,7
<b>Carnes - total</b>	<b>13.157,11</b>	<b>5.174,71</b>	<b>17.165,40</b>	<b>5.574,85</b>	<b>30,5</b>	<b>7,7</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>6.253,83</b>	<b>1.274,55</b>	<b>8.753,16</b>	<b>1.477,83</b>	<b>40,0</b>	<b>15,9</b>
<i>In natura</i>	5.447,63	1.082,94	7.955,03	1.298,92	46,0	19,9
Industrializada	512,10	75,20	541,50	72,74	5,7	-3,3
Miudezas	294,10	116,41	256,63	106,18	-12,7	-8,8
<b>Carne de frango - total</b>	<b>4.781,32</b>	<b>2.957,87</b>	<b>6.391,47</b>	<b>3.159,92</b>	<b>33,7</b>	<b>6,8</b>
<i>In natura</i>	4.595,14	2.890,65	6.134,12	3.080,57	33,5	6,6
Industrializada	186,19	67,22	257,36	79,35	38,2	18,0
<b>Carne suína - total</b>	<b>1.789,15</b>	<b>744,26</b>	<b>1.587,08</b>	<b>708,98</b>	<b>-11,3</b>	<b>-4,7</b>
<i>In natura</i>	1.691,79	674,51	1.500,36	652,35	-11,3	-3,3
Industrializada	11,80	6,14	10,18	4,69	-13,7	-23,7
Miudezas	85,57	63,61	76,54	51,94	-10,6	-18,3
Demais carnes	332,80	198,03	433,69	228,13	30,3	15,2
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>8.940,71</b>	<b>19.192,53</b>	<b>11.071,57</b>	<b>21.259,44</b>	<b>23,8</b>	<b>10,8</b>
Celulose	4.353,28	10.820,25	5.217,53	12.550,30	19,9	16,0
Madeira	3.436,70	7.068,76	3.986,01	6.896,45	16,0	-2,4
Papel	1.147,76	1.302,01	1.863,01	1.811,03	62,3	39,1
Borracha	2,97	1,50	5,01	1,67	68,6	11,0
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>6.507,67</b>	<b>18.871,28</b>	<b>7.056,16</b>	<b>16.647,59</b>	<b>8,4</b>	<b>-11,8</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>5.845,68</b>	<b>17.804,42</b>	<b>6.133,88</b>	<b>15.630,59</b>	<b>4,9</b>	<b>-12,2</b>
Açúcar bruto	5.024,14	15.574,91	5.390,81	13.981,68	7,3	-10,2
Açúcar refinado	821,55	2.229,51	743,07	1.648,91	-9,6	-26,0
Álcool Etilico	648,78	1.033,19	904,04	979,54	39,3	-5,2
Demais açúcares	13,21	33,67	18,24	37,45	38,1	11,2
<b>Cereais, farinhas e preparações</b>	<b>2.619,05</b>	<b>11.400,67</b>	<b>6.515,83</b>	<b>21.774,77</b>	<b>148,8</b>	<b>91,0</b>
Arroz grão	222,22	503,24	345,41	922,21	55,4	83,3
Milho grão	1.962,05	9.967,84	4.951,07	17.894,81	152,3	79,5
Trigo	126,61	588,77	764,95	2.484,40	504,2	322,0
Demais produtos	308,18	340,82	454,39	473,35	47,4	38,9
<b>Café - total</b>	<b>3.837,92</b>	<b>1.608,20</b>	<b>5.920,99</b>	<b>1.434,09</b>	<b>54,3</b>	<b>-10,8</b>
Café verde e torrado	3.504,35	1.545,78	5.464,00	1.367,39	55,9	-11,5
<b>Café verde</b>	<b>3.485,63</b>	<b>1.541,60</b>	<b>5.445,18</b>	<b>1.365,15</b>	<b>56,2</b>	<b>-11,4</b>
Café torrado	18,72	4,19	18,82	2,24	0,5	-46,6
Café solúvel	302,82	55,06	410,98	58,80	35,7	6,8
Demais extratos	30,75	7,36	46,01	7,90	49,6	7,3
<b>Fibras e produtos têxteis - total</b>	<b>2.317,66</b>	<b>1.352,71</b>	<b>2.242,20</b>	<b>1.017,58</b>	<b>-3,3</b>	<b>-24,8</b>
Algodão não cardado nem penteado	2.042,02	1.236,33	1.893,97	914,44	-7,3	-26,0
Demais produtos têxteis	275,64	116,38	348,23	103,14	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

Para o grupo sucroalcooleiro, nos oito primeiros meses de 2022, os resultados apresentaram-se positivos em valores (+8,4%) e negativo nas quantidades embarcadas (-11,8%). O açúcar teve aumento para valores (-4,9%) e redução no volume (-12,2%) no período analisado na comparação com igual período do ano anterior. Para o álcool etílico (etanol), os resultados são de aumento em valores (39,3%) e queda na quantidade embarcada (-5,2%). Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam a sequência composta por China (12,6%), União Europeia (7,5%), Argélia (6,5%), Nigéria (6,1%), Marrocos (5,9%), Coreia do Sul (4,2%), Canadá (4,0%), Irã (4,0%) e Bangladesh (3,6%); os demais países importadores somam 45,6% de participação.

O grupo do café apresenta ganho em valores (+54,3%) e perda em quantidade (-10,8%), sendo o café verde o principal produto, com aumento de 56,2% em valores e queda de 11,4% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 49,9% desse grupo, seguida de Estados Unidos (20,8%), Japão (4,3%), Colômbia (2,7%), Turquia (2,5%) e Coreia do Sul (2,4%). Os demais países somam 18,1% de participação.

O grupo de cereais, farinhas e preparações apresenta desempenho bastante positivo em valores (+148,8%) e em quantidades (+91,0%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (+152,3%) e em valores (79,5%). O arroz em grão apresentou resultados positivos em termos de variação com aumento em valores (+55,4%) e em quantidade (+83,3%), mesmo comportamento para os produtos de trigo, com expressivos aumentos de 504,2% em valores e 322,0% em volumes. Os principais países importadores desse grupo são Irã (17,8%), União Europeia (15,3%), Egito (9,9%), Japão (5,3%), Colômbia (5,0%), Arábia Saudita (4,7%) e Venezuela (4,5%); os demais países participam com 37,4%.

#### 2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro de janeiro a agosto de 2022 foram: trigo (US\$1,47 bilhão, correspondente a 4,2 milhões de toneladas), papel (US\$572,76 milhões), óleo de dendê e palma (US\$569,10 milhões), salmões (US\$505,45 milhões) e malte (US\$467,90 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos, que juntos representam 46,0% (US\$5,19 bilhões) do total importado (US\$11,29 bilhões).

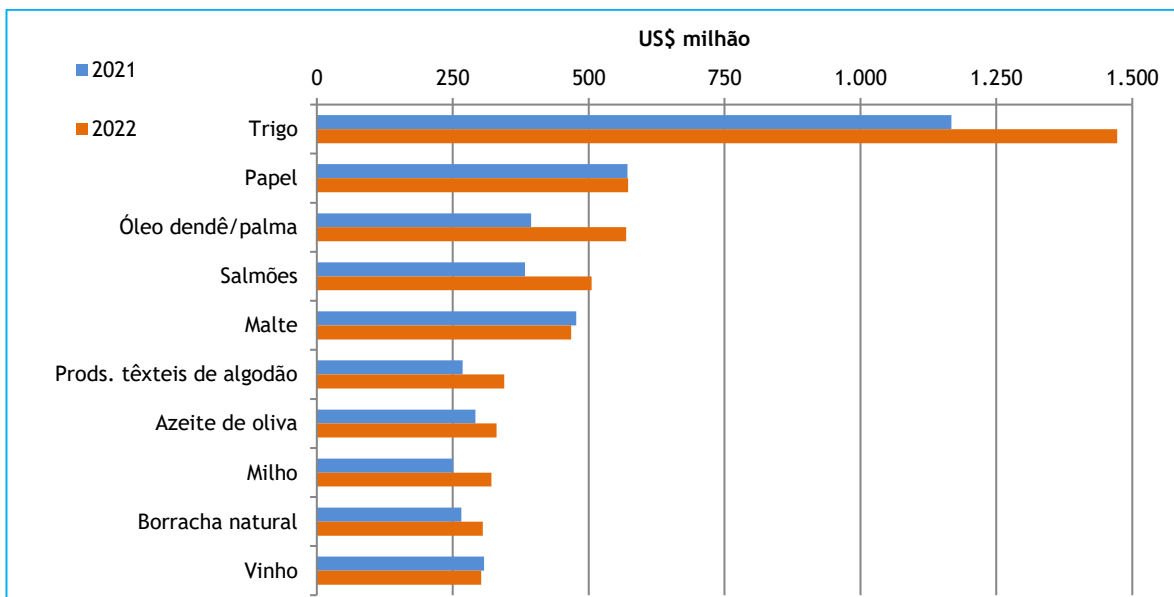


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a agosto de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou aumento de 1,9 p.p. nas exportações, e redução de 2,4 p.p. nas importações nos oito primeiros meses de 2022, na comparação com igual período do ano anterior, apontando valores de 20,1% nas exportações e de 29,9% de representatividade para as importações (Figura 5).

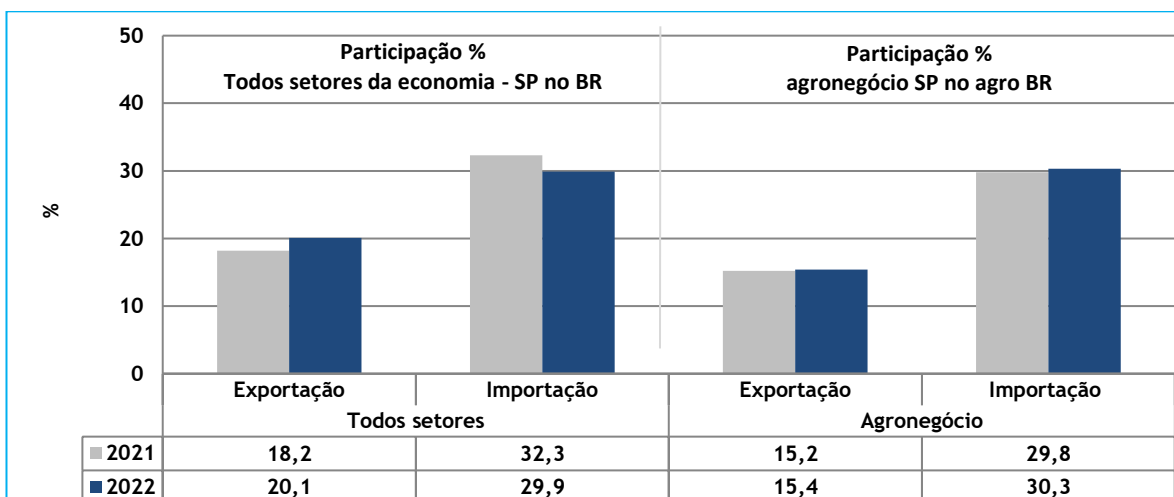


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a agosto de 2021 e 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no período representaram 15,4% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0,2 ponto percentual maior que o registrado no mesmo período de 2021; já as importações tiveram aumento (0,5 p.p.), passando de 29,8% para 30,3% (Figura 5).

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional nos primeiros oito meses de 2022 se destacou nos seguintes grupos, cuja participação paulista ultrapassa 50% do total nacional: sucos (85,3%), produtos alimentícios diversos (70,2%), complexo sucroalcooleiro (67,2%), plantas vivas e produtos de floricultura (65,9%), animais vivos (60,8%) e demais produtos de origem vegetal (58,2%) (Tabela 5).

O principal grupo de produtos do estado de São Paulo, complexo sucroalcooleiro, teve participação ampliada em 1,2 ponto percentual, passando de 66,1% em 2021 para 67,2% em 2022 (Tabela 5).

**Tabela 5** - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, janeiro a agosto de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro a agosto de 2021 (%)	Janeiro a agosto de 2022 (%)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	60,78	32,78	-28,00
Bebidas	35,15	34,98	-0,17
Cacau e seus produtos	12,50	16,80	4,30
Café	11,49	11,85	0,36
Carnes	13,02	15,78	2,76
Cereais, farinhas e preparações	2,98	3,62	0,64
Chá, mate e especiarias	5,38	4,65	-0,73
Complexo soja	5,31	6,25	0,94
Complexo sucroalcooleiro	66,05	67,21	1,16
Couros, produtos de couro e peleteria	16,25	15,58	-0,67
Demais produtos de origem animal	34,24	31,87	-2,37
Demais produtos de origem vegetal	58,12	58,24	0,12
Fibras e produtos têxteis	4,54	2,35	-2,19
Frutas (inclui nozes e castanhas)	16,97	22,17	5,20
Fumo e seus produtos	0,03	0,03	0,00
Lácteos	26,21	26,75	0,54
Pescados	3,43	4,70	1,27
Plantas vivas e produtos de floricultura	65,34	65,93	0,59
Produtos alimentícios diversos	73,82	70,18	-3,64
Produtos apícolas	13,23	14,41	1,18
Produtos florestais	11,69	15,94	4,25
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	11,80	17,31	5,51
Produtos oleaginosos (exclui soja)	51,46	48,53	-2,93
Rações para animais	36,95	41,15	4,20
Sucos	86,43	85,33	-1,10
<b>Participação do agronegócio</b>	<b>15,18</b>	<b>15,44</b>	<b>0,26</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: set. 2022; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2022.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[jose.angelo@sp.gov.br](mailto:jose.angelo@sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@sp.gov.br](mailto:nabil@sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora aposentada do IEA  
[marlimascarenhasoliveira@gmail.com](mailto:marlimascarenhasoliveira@gmail.com)

Liberado para publicação em: 20/09/2022

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBRIL, C. N.; ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Agosto de 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 9, p. 1-14, set. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).